

Morreu o homem piedoso!

Como é possível ter perecido da terra o homem justo, se Cristo, o Justo de Deus, ainda estava por nascer? Cristo ainda não havia nascido, e como era possível o homem piedoso já ter perecido?

“Já pereceu da terra o homem piedoso, e não há entre os homens um que seja justo” (Mq 7:2)

Temos duas premissas no verso acima:

- Já pereceu da terra o homem piedoso, e;
- Não há entre os homens um que seja justo.

A primeira premissa é intrigante, pois: como é possível ter perecido da terra o homem justo, se Cristo, o Justo de Deus, ainda estava por nascer? Cristo ainda não havia nascido, e como era possível o homem piedoso já ter perecido?

Estas perguntas nos levam a concluir que o homem justo que pereceu da terra não era o Cristo de Deus.

Ora, se por volta do oitavo século antes de Cristo já não existia entre os homens um justo se quer (Mq 7:2 ; Sl 14:1 -4), quem foi, quando existiu e como pereceu o homem piedoso de sobre a terra? Se ‘já pereceu da terra o homem piedoso’, quando, onde e como ele pereceu?

Os salmistas anunciaram que não havia sobre a face da terra homem que fosse justo (Sl 143:2), que todos os homens são gerados em iniquidade e concebidos em pecado (Sl 51:5), que desde a madre desviaram-se, e andam errados desde que nascem (Sl 58:3).

Porém, a mensagem do profeta Miqueias amplia o exposto pelos salmistas (Rm 3:10 ; Sl 14:3 ; Sl 143:2), pois demonstra que já existiu sobre a terra alguém que era justo, e aponta para alguém específico, que usufruiu de uma condição

diferenciada dos outros homens, mas que veio a perecer.

Investiguemos!

Quem Foi?

O profeta Miqueias apresenta fatos: “Pereceu da terra o homem piedoso, e não há entre os homens um que seja reto” (Mq 7:2).

Somos informados pelas Escrituras que Deus criou o homem justo “E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança” (Gn 1:26). O primeiro homem criado do pó da terra é o homem piedoso.

O único homem piedoso que temos conhecimento antes de Cristo foi Adão, pois todos os seus descendentes foram gerados em iniquidade e concebidos em pecado (Sl 51:5). Dentre os descendentes de Adão não houve um homem justo diante de Deus (Sl 14:3 ; Rm 3:10 ; Sl 143:2).

Quando?

Conforme o relato da criação, no princípio Deus criou os céus e a terra. No sexto dia Deus formou o homem do pó da terra, a partir de então, o homem piedoso passou a existir sobre a terra “Formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou-lhe nas narinas o fôlego da vida, e o homem tornou-se alma vivente” (Gn 2:7).

Onde?

O homem foi criado por Deus e posto num jardim “E plantou o SENHOR Deus um jardim no Éden, do lado oriental; e pôs ali o homem que tinha formado” (Gn 2:8), para lavrá-lo e guardá-lo (Gn 2:15).

A Condição

O homem que veio ao mundo em uma condição diferenciada dos seus semelhantes foi Adão. Ele foi criado por Deus santo, justo e bom [“Viu Deus tudo o que tinha feito, e que era muito bom...”](#) (Gn 1:31). O que entender por santo, justo e bom?

Que Adão era separado de alguém? Que ele praticava atos de justiça? Que ele era bondoso? Ora, quando Adão foi criado não havia com quem se relacionar, porém, era santo, justo e bom. Não precisou fazer nenhum ato de ‘bondade’ ou de ‘justiça’, estava só no Éden e já era santo, ou seja, ele não precisou se separar de ninguém para ser santo.

Isto quer dizer que santidade, justiça, retidão e bondade estão diretamente ligadas ao fato de ser participante da natureza divina, ou seja, não depende das relações humanas. Adão era santo, justo e bom porque era participante da glória de Deus. Assim como Deus é santo, justo e bom por natureza, o homem criado por Ele era participante da sua natureza.

Como?

Deus alertou o homem piedoso de como poderia vir a perecer. Embora desfrutasse da vida (natureza de Deus), no dia em que comesse do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, ele pereceria. Valendo-se da liberdade que possuía, Adão ignorou o alerta solene, lançou mão do fruto da árvore e pereceu.

Após desobedecer ao seu Criador, este homem justo que habitava o Éden pereceu. Adão, que vivia para Deus, foi destituído da glória de Deus e morreu (pecador, condenável, corruptível), e passou a viver para o pecado. Desde então, dentre os homens não houve um justo se quer.

A Condição da Humanidade

Sabemos que em Adão todos os homens pereceram, ou seja, foram destituídos da glória de Deus e tornaram-se filhos da ira, filhos da desobediência, filhos das trevas, escravos do pecado, ímpios, iníquos, pecadores, etc [“Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram”](#) (Rm 5:12).

O pai da humanidade pecou, e por isso todos os homens pecaram. Após a queda, Adão tornou-se a 'porta larga' pela qual todos os seus descendentes entram e seguem por um caminho que os conduz à perdição. Assim como Adão foi julgado, condenado e destituído da glória de Deus, todos os seus descendentes compartilham da mesma condição [“Qual o terreno, tais são também os terrestres; e, qual o celestial, tais também os celestiais”](#) (1Co 15:48).

Ao nascer do sangue, da vontade da carne e da vontade do varão o homem passa pela 'porta larga', e trilha o caminho largo, o caminho de perdição, sendo certo que todos os homens entram por esta porta, pois todos são descendentes da carne, do sangue e da vontade de Adão (Jo 1:13). O juízo e a condenação que pesa sobre a humanidade já foi estabelecido (Rm 5:18), e decorre da desobediência do homem piedoso que há muito pereceu (Is 43:27).

Não é da vontade de Deus que os homens permaneçam no caminho de perdição, antes que todos se salvem, e sejam participantes da sua natureza [“Que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade”](#) (1Tm 2:4).

Ora, se já pereceu o homem piedoso de sobre a face da terra e não há mais nenhum justo se quer entre os homens, como ser declarado justo por Deus? Como alcançar a justificação? Como ser participante da glória de Deus?

Cristo é a resposta

Morreu o homem piedoso e toda a humanidade com ele, porém, em Cristo, o último Adão, todos que creem recebem de Deus poder para serem feitos filhos de Deus (Jo 1:12). São de novo criados em verdadeira justiça e santidade (Ef 4:24). Em Cristo surgem os filhos de Deus e os homens justos voltam a andar sobre a face da terra (1Jo 4:17 ; 1Co 15:48).

Enquanto Adão, o homem piedoso, foi feito alma vivente, Cristo, o último Adão, foi feito espírito vivificante (1Co 15:45). A morte veio por Adão, e a ressurreição por Cristo. Todos os homens morreram em Adão, e todos são vivificados em Cristo (1Co 15:22). Adão é a porta larga por onde todos os homens entram ao nascer, e Cristo é a porta estreita, por onde entraram todos que nascerem de novo (Mt 7:13).

Quando nascem, os homens entram pela porta larga (Adão), ou seja, desde a madre o homem é ímpio, desviado (alienado) de Deus “Desviam-se os ímpios desde a madre...” (Sl 58:3). Após ser formado em iniquidade e concebido em pecado, trilham um caminho que o conduz à perdição, ou seja, andam errado desde que nascem “Andam errados desde que nascem, proferindo mentiras” (Sl 58:3). Esta é a condição de todos os homens gerados de Adão.

Diferente dos descendentes de Adão, que são alienados desde a madre, Cristo foi gerado de Deus através da ação do Espírito Santo no ventre de Maria “Portanto o mesmo Senhor vos dará um sinal: Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamará o seu nome Emanuel” (Is 7:14). Caso fosse gerado de Maria e José, Cristo nasceria sob a mesma condenação que pesa sobre a humanidade: alienado de Deus. Porém, Cristo foi ‘lançado’ da madre de modo diferenciado “Sobre Ti fui lançado desde a madre; tu és o meu Deus desde o ventre de minha mãe” (Sl 22:10 ; Mt 1:18).

Ao introduzir o Primogênito de toda a criação no mundo, Deus agiu de modo miraculoso sobre o ventre de Maria (Mt 1:20).

Sobre a terra não havia um justo se quer, porém, o Verbo de Deus encarnado tornou-se o último Adão, visto que, por meio d’Ele muitos justos são gerados para a glória de Deus (Mt 1:21).

Diferente do homem piedoso que pereceu, o último Adão foi morto por causa da condenação que pesava sobre todos os homens (Rm 5:19). Através do seu corpo que foi entregue, Cristo abriu um novo e vivo caminho, segundo a vontade de Deus, pelo qual os homens tem livre acesso à glória de Deus (Hb 10:20).

Adão veio ao mundo sem pecado, porém, pecou e condenou a humanidade (Rm 5:14 ; Rm 5:19). Cristo, o último Adão, veio ao mundo sem pecado e resgatou a humanidade (Cl 1:15).